



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia**

MEMORIAL DESCRITIVO

EXECUÇÃO CENTRO DE EVENTOS HÉLIO ANJOS ORTIZ

LOCAL: Esquina entre Rua Augustinho Abreu e Servidão, Monte Alegre
São Cristóvão do Sul, SC (Anexo ao Grupo Escolar Doutor Helio Anjos Ortiz)

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo descrever os serviços, materiais e técnicas construtivas para a execução da obra abaixo qualificada.

DADOS FÍSICOS LEGAIS

Proprietário:	Prefeitura Municipal de São Cristóvão do Sul
CNPJ:	95.991.261./0001-27
Endereço:	Rua Juventino F. de Moraes, nº 19
Obra:	CENTRO DE EVENTOS HÉLIO ANJOS ORTIZ
Local:	Rua Augustinho Abreu, esquina com Servidão
Área a construir:	149,37 m ²
Composição:	Composto pelos seguintes itens: Centro de eventos com banheiros masculino, feminino e acessível
Data:	18/12/2023
Total de Folhas:	21

Para a execução dessa Construção a empresa contratada deverá manter periodicamente a obra limpa, removendo-se entulhos e detritos no decorrer dos trabalhos de construção, visto que a tem outras unidades que continuaram seu atendimento no prédio ao lado, com acompanhamento semanalmente pelo engenheiro/arquiteto da empresa responsável pela a execução, inclusive nos processos de vistoria e medições.

A empresa deverá isolar as áreas onde estiver executando os serviços, para se evitar quaisquer acidentes.

Algumas etapas da construção pode ocasionar o surgimento de entulho e para isso, é de responsabilidade da empresa, manter periodicamente uma caçamba de entulho, para deposição do

entulho gerado, não restritamente proibido o acúmulo e/ou deposição deste em qualquer lugar, sendo o destino final por responsabilidade de empresa executora. Também fica de responsabilidade da empresa, a implantação de depósito de materiais, sanitários para os funcionários da obra, fornecimento de materiais e equipamentos necessários para a execução da obra, bem como, a mão de obra necessária para tal execução, ficando o município sem responsabilidade pela tal.

Também fica a empresa responsável pelo instalação de energia e água provisória para a execução da obra caso necessário, bem como pelas despesas, manutenções e consumos (faturas) provenientes do período de execução da Obra.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 – PLACA DE OBRA

As placas relativas às obras devem ser fornecidas pela contratada de acordo com modelos definidos pelo Dep de Engenharia do Município de SCS, com suas respectivas dimensões e cores, devendo ser colocadas e mantidas durante a execução da obra em locais indicados pela fiscalização. As placas de obra devem ser confeccionadas em chapas de aço carbono tratada previamente com antioxidante. Concluída a obra, a fiscalização deve decidir o destino das placas, podendo exigir a permanência delas fixadas.

1.2 – LOCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra deve ser feita respeitando as medidas de projeto e divisas de terreno. Será feita usando gabarito de tábuas corridas pontaletadas a cada 2,00m

2. INFRAESTRUTURA

2.1 – ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA

Para a execução da fundação (sapatas), terá que ser executado escavação manual em vala até 1,50 m em material até 2ª categoria, sendo este reaproveitado no reaterro dessas valas

2.2 – SAPATAS/ PILARES (COLARINHOS) DE CONCRETO ARMADO

A execução das sapatas/pilares em concreto armado que farão parte da fundação seguirá rigorosamente as dimensões conforme projeto estrutural.

O concreto utilizado não terá FCK de 30Mpa traço 1:2:2 com impermeabilizante (aditivo) junto a massa de concreto e slump de no mínimo 5 cm adensados com vibrador, não sendo aceitos qualquer tipo de falha/fissuras ou peças estruturais com defeito.

2.3 – VIGAS DE BALDRAMES DE CONCRETO ARMADO

A execução das vigas de baldrame em concreto armado que farão parte da fundação seguirá rigorosamente as dimensões conforme projeto estrutural.

O concreto utilizado não terá FCK de 30Mpa traço 1:2:2 com impermeabilizante (aditivo) junto a massa de concreto e slump de no mínimo 5 cm adensados com vibrador, não sendo aceitos qualquer tipo de falha/fissuras ou peças estruturais com defeito.

2.4 – REATERRO MANUAL DE VALAS

Após toda a execução das sapatas, deverá a empresa executar o reaterro das valas abertas utilizando o mesmo material escavado, compactando manualmente/mecanicamente



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

conforme a necessidade, evitando posteriormente qualquer dano na obra/terreno. Caso haja falta de material de 1ª categoria para este serviço, fica a empresa responsável pela sua aquisição. Caso haja sobra do material escavado, fica a empresa executora responsável por seu destino final e até mesmo usar no aterro do baldrame.

3. SUPRAESTRUTURA

3.1 – PILARES/VIGAS DE CONCRETO ARMADO (PAVIMENTO TÉRREO)

O concreto utilizado deverá ter FCK de 25Mpa traço 1:2:2 com impermeabilizante (aditivo) junto a massa de concreto e slump de no mínimo 5 cm adensados com vibrador, não sendo aceitos qualquer tipo de falha/fissuras ou peças estruturais com defeito.

3.2 – PILARES/VIGAS DE CONCRETO ARMADO (COBERTURA)

A execução das pilares/vigas em concreto armado que farão parte da ampliação, seguirá rigorosamente as dimensões conforme projeto.

O concreto utilizado deverá ter FCK de 25Mpa traço 1:2:2 com impermeabilizante (aditivo) junto a massa de concreto e slump de no mínimo 5 cm adensados com vibrador, não sendo aceitos qualquer tipo de falha/fissuras ou peças estruturais com defeito.

3.3 – PLATIBANDAS 01 E 02

O concreto utilizado deverá ter FCK de 25Mpa traço 1:2:2 com impermeabilizante (aditivo) junto a massa de concreto e slump de no mínimo 5 cm adensados com vibrador, não sendo aceitos qualquer tipo de falha/fissuras ou peças estruturais com defeito.

3.4 – MARQUISE EM CONCRETO ARMADO

O concreto utilizado deverá ter FCK de 25Mpa traço 1:2:2 com impermeabilizante (aditivo) junto a massa de concreto e slump de no mínimo 5 cm adensados com vibrador, não sendo aceitos qualquer tipo de falha/fissuras ou peças estruturais com defeito.

3.5 – MARQUISE EM CONCRETO ARMADO

O concreto utilizado deverá ter FCK de 25Mpa traço 1:2:2 com impermeabilizante (aditivo) junto a massa de concreto e slump de no mínimo 5 cm adensados com vibrador, não sendo aceitos qualquer tipo de falha/fissuras ou peças estruturais com defeito.

4. ALVENARIA

4.1 – VERGA DE CONCRETO ARMADO 12x12CM

A armadura das vergas e deverá ter recobrimento mínimo de 2cm, com armadura negativa 2 barras de aço de 10,0mm, armadura positiva com 2 barras de aço de 8mm,



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

estribados com barras de 5mm, espaçado a cada 10cm, com FCK de 25 Mpa traço 1:3:4 e Slump de no mínimo de 5cm.

Já nas portas deverá ser executado verga em concreto armado, na largura e na altura da respectiva fiada da alvenaria, ultrapassando em no mínimo 35cm para cada lado a largura das portas.

4.2 – CONTRAVERGAS DE CONCRETO ARMADO 12x12CM

A armadura das contravergas e deverá ter recobrimento mínimo de 2cm, com armadura negativa 2 barras de aço de 10,0mm, armadura positiva com 2 barras de aço de 8mm, estribados com barras de 5mm, espaçado a cada 10cm, com FCK de 25 Mpa traço 1:3:4 e Slump de no mínimo de 5cm.

4.3 – COBOGÓS

Os cobogós deverão ser assentados na vertical com argamassa traço 1:2:8 (cimento, areia média e aditivo – veda reboco ou similar) e obedecerão às dimensões e os alinhamentos determinados no projeto arquitetônico. O assentamento deverá ser realizados na largura da peça, ou seja, a mesma deverá ficar com acabamento na espessura da peça. As fiadas serão perfeitamente de nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessuras entre 10mm na horizontal e vertical.

4.4 – ALVENARIA DE TIJOLOS 6 FUROS

A Alvenaria será de tijolos cerâmicos de 06 furos (11,5x19x29cm), assentados na vertical com argamassa traço 1:2:8 (cimento, areia média e aditivo – veda reboco ou similar) e obedecerão às dimensões e os alinhamentos determinados no projeto arquitetônico. A espessura das paredes será de 15cm. As fiadas serão perfeitamente de nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessuras entre 10mm na horizontal e vertical. É vedada a colocação de tijolos com furos no sentido da espessura das paredes. No assento junto a vigas/pilares e própria alvenaria existente, utilizar aditivo (expansor) na argamassa de assentamento para evitar possíveis trincas.

4.5 – DIVISÓRIAS EM GRANITO (BANHEIROS)

Nos banheiros masculino e feminino, deverão ser executadas as divisórias em granito, incluso fixação, tanto das divisórias, quanto das respectivas portas. A cor deverá ser prevista em planilha orçamentária, ou definidas pelo fiscal da obra.

4.6 – FLOREIRA EM ALVENARIA DE TIJOLOS 6 FUROS

A floreira será de tijolos cerâmicos de 06 furos (11,5x19x29cm), assentados na vertical com argamassa traço 1:2:8 (cimento, areia média e aditivo – veda reboco ou similar) e obedecerão às dimensões e os alinhamentos determinados no projeto arquitetônico. A espessura das paredes será de 15cm. As fiadas serão perfeitamente de nível, alinhadas e



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

aprumadas. As juntas terão espessuras entre 10mm na horizontal e vertical. É vedada a colocação de tijolos com furos no sentido da espessura das paredes. No assento junto a vigas/pilares e própria alvenaria existente, utilizar aditivo (expansor) na argamassa de assentamento para evitar possíveis trincas.

5. COBERTURA

5.1 – TESOURA PONTALETADA EM MADEIRA

Deverá ser executada a tesoura em madeira de lei, conforme dimensões de projeto e demais descritas na planilha orçamentária.

5.2 – TESOURA METÁLICA

Deverá ser executada a tesoura metálica, conforme dimensões descritas na planilha orçamentária/ memorial quantitativo.

5.3 - CALHA DE ALUZINCO.

As calhas a serem executadas na cobertura, serão calhas em aluzinco número , espessura de 1 mm, com desenvolvimento de 96 cm. Essas calhas terão suas extremidades fixadas na parede da platibanda, com fixação abaixo da emboço paulista.

5.4 – RUFO DE ALUZINCO

Os rufos em chapa de aluzinco com corte de 25 cm e espessura de 1 mm, serão executados no topo e nas laterais da platibanda, conforme demonstrado nos corte da entrada da quadra e na ampliação dos banheiros.

5.5 – PINGADEIRA METÁLICA, DESENVOLVIMENTO 33cm

Deverá ser executada conforme projeto arquitetônico, a pingadeira deverá ser instalada acima do reboco da edificação, abaixo da pingadeira não poderá haver áreas sem reboco. Ver material conforme planilha orçamentária.

5.6 - TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO E=6MM

A cobertura terá telha ondulada de fibrocimento 6 mm, com declividade de 20% com 1 água, onde deverá ser executada com telhas de tamanho 1,83x1,10 m, com sobreposição de 24,90 cm. Todas as telhas serão fixas com parafuso jota com anel de vedação.

5.7 – CUMEEIRA PARA TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO E=6MM

A cobertura terá telha ondulada de fibrocimento 6 mm, sobre ela, deverá ser instalada a cumeeira, conforme projeto.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

5.8 – CONDUTOR EM PVC 100mm

Os condutores em PVC 100mm, serão utilizados para a drenagem da cobertura da edificação. Será necessário executar mochetas para escondê-las nos cantos das paredes e também, no pilar decorativo da fachada.

6. REVESTIMENTOS

6.1 – CHAPISCO INTERNO

Todas as paredes de alvenaria internas deverão ser chapiscadas com argamassa, no traço de 1:3 (Cimento: Areia).

6.2 - EMBOÇO INTERNO

O emboço será executado sobre chapisco, com argamassa de cimento (cimento, veda reboco e areia Média Fina (LAVADA), traço 1:2:8. Este emboço será executado perfeitamente no prumo e no esquadro, nivelando-se rigorosamente também, o acabamento das arestas superiores. Será executado em todas as paredes de alvenaria internas.

6.3 - REBOCO INTERNO

O reboco será executado sobre emboço, com argamassa de cimento (cimento, veda reboco e areia Média Fina (LAVADA), traço 1:2:8. Este emboço será executado perfeitamente no prumo e no esquadro, nivelando-se rigorosamente também, o acabamento das arestas superiores. Será executado em todas as paredes de alvenaria internas. Para acabamento final, deverá passar feltro de espuma após início da cura.

6.4 – CHAPISCO EXTERNO

Todas as paredes de alvenaria externas deverão ser chapiscadas com argamassa, no traço de 1:3 (Cimento: Areia).

6.5 - EMBOÇO EXTERNO (PAULISTA)

O emboço paulista será executado sobre chapisco, com argamassa de cimento (cimento, veda reboco e areia Média Fina (LAVADA), traço 1:2:8. Este emboço será executado perfeitamente no prumo e no esquadro, nivelando-se rigorosamente também, o acabamento das arestas superiores. Será executado em todas as paredes de alvenaria externa. Para acabamento final, deverá passar feltro de espuma após início da cura.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

6.6 - EMBOÇO SIMPLES (PAREDES REVESTIDAS)

Deverá ser realizado emboço simples para recebimento dos porcelanatos de paredes dos banheiros. Será executado sobre chapisco, com argamassa de cimento (cimento, veda reboco e areia Média Fina (LAVADA), traço 1:2:8. Este emboço será executado perfeitamente no prumo e no esquadro, nivelando-se rigorosamente também, o acabamento das arestas superiores.

7. FORROS

7.1 - FORRO DE PVC

O forro deverá ser em cor branca, espessura mínima de 8 mm a 10 mm e largura da chapa de 10 cm, fixados e encaixados tipo macho/fêmea. O forro terá sua estrutura de fixação conforme instrução do fabricante. A estrutura do forro será rigorosamente nivelada pela face inferior. Deverá ser executado a estrutura de madeira para sustentação do forro de PVC em madeira de boa qualidade e com distancias de máximo 30 cm um do outro.

7.2 - RODAFORRO DE PVC

Todo o acabamento do forro com as alvenarias será procedida pela fixação de rodaforro de PVC tipo meia cana em “L”.

8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

8.1 - PONTO DE INSTALAÇÃO DE ILUMINAÇÃO E INTERRUPTOR SIMPLES

Neste serviço, será considerado a instalação de interruptores simples conforme o projeto elétrico, desde o rasgo da parede, deverá ser feita com serra circular elétrica e com batidas com martelo de maneira leve, ou algo do gênero, colocação de caixa elétrica em PVC 4”x2”, eletroduto corrugado flexível de qualidade que não se amasse, chumbamento desses materiais com argamassa cimento/areia 1:4, fiação até o quadro de distribuição e colocação dos interruptores (conjunto completo na cor branca).

8.2 - PONTO DE INSTALAÇÃO DE ILUMINAÇÃO E INTERRUPTOR COM TOMADA

Neste serviço, será considerado a instalação de interruptores simples com tomada conforme o projeto elétrico, desde o rasgo da parede, deverá ser feita com serra circular elétrica e com batidas com martelo de maneira leve, ou algo do gênero, colocação de caixa elétrica em PVC 4”x2”, eletroduto corrugado flexível de qualidade que não se amasse, chumbamento desses materiais com argamassa cimento/areia 1:4, fiação até o quadro de distribuição e colocação dos interruptores (conjunto completo na cor branca).



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

8.3 – CABO COBRE FLEXÍVEL 2,5mm²

As instalações elétricas deverão ser executadas inteiramente conforme projeto elétrico e com as descrições fidedignas aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

8.4 – TOMADA DE USO ESPECÍFICO 10A

As instalações elétricas deverão ser executadas inteiramente conforme projeto elétrico e com as descrições fidedignas aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

8.5 - LUMINÁRIA PLAFON 40X40 CM SOBREPOR DE LED

Como fase final do serviço de instalação, será executado a instalação conforme projeto elétrico, das luminárias tipo Plafon 40x40 cm de sobrepor de led 30 W.

8.6 – LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA

Luminária de emergência LED, deverão ser instaladas conforme projeto elétrico. Cada luminária contém 30 lâmpadas de LED 2W. As instalações elétricas deverão ser executadas inteiramente conforme projeto elétrico e com as descrições fidedignas aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

8.7 – LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA (ETIQUETA: SAÍDA DE EMERGÊNCIA)

Luminária de emergência LED com indicação de Saída, deverão ser instaladas conforme projeto elétrico. Cada luminária contém 30 lâmpadas de LED 2W. As instalações elétricas deverão ser executadas inteiramente conforme projeto elétrico e com as descrições fidedignas aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

8.8 - DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO NEMA DE 10 A

Com os quadros de distribuição elétrica instalados e com todos os pontos elétricos instalados (saldo acabamento), será instalado junto ao quadro, disjuntores monopolar tipo nema, de corrente nominal de 10A, conforme projeto elétrico.

8.9 - DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO NEMA DE 40 A

Com os quadros de distribuição elétrica instalados e com todos os pontos elétricos instalados (saldo acabamento), será instalado junto ao quadro, disjuntores monopolar tipo nema, de corrente nominal de 40A, conforme projeto elétrico.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

8.10 – ARANDELA QUADRADA COM 2 FACHOS DE LUZ

Como fase final do serviço de instalação, será executado a instalação conforme projeto elétrico, luminárias arandelas de sobrepor de led 15 W na cor branca, bem como sua iluminação 6500K.

8.11 – ENTRADA DE ENERGIA ELÉTRICA

Entrada de energia elétrica, subterrânea, trifásica, com caixa de sobrepor, cabo de 10 mm² e disjuntor DIN 50ª. Deverá ser instalado conforme projeto elétrico. As instalações elétricas deverão ser executadas inteiramente conforme projeto elétrico e com as descrições fidedignas aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

8.12 – CABO COBRE FLEXÍVEL 10mm²

Cabo de cobre flexível isolado, 10mm², anti-chamas. As instalações elétricas deverão ser executadas inteiramente conforme projeto elétrico e com as descrições fidedignas aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

8.13 – QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO

Quadro de distribuição de energia em chapa de aço galvanizado, de embutir, com barramento trifásico, para 12 disjuntores DIN 100A. As instalações elétricas deverão ser executadas inteiramente conforme projeto elétrico e com as descrições fidedignas aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

8.14 – QUADRO DE MEDIÇÃO DE ENERGIA

Deverá ser instalado conforme projeto elétrico, com caixa de sobrepor padrão CELESC com um medidor.

9. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS

9.1 – PONTO DE ÁGUA FRIA 25mm

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.2 – ADAPTADOR CURTO 25mm

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

9.3 – JOELHO 90 GRAUS 25mm

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.4 – LUVA SOLDÁVEL COM ROSCA 25mm

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.5 – TUBO PVC SOLDÁVEL 25mm

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.6 – REGISTRO DE GAVETA DE LATÃO COM ROSCA

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.7 – TÊ PVC 25mm

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.8 – ENGATE FLEXÍVEL EM PLÁSTICO BRANCO

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.9 – LUVA SOLDÁVEL COM ROSCA

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

9.10 – CAIXA DE INSPEÇÃO 60X60

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.11 – CAIXA SIFONADA COM GRELHA QUADRADA 150X150X50

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.12 – RALO SIFONADO 100X40

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.13 – VÁLVULA EM PLÁSTICO PARA PIA

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.14 – CURVA CURTA 90 GRAUS 40mm

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.15 – JOELHO 90 GRAUS 100mm

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.16 – JOELHO 90 GRAUS 50mm

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

9.17 – LUVA SIMPLES, ESGOTO PREDIAL 100mm

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.18 – LUVA SIMPLES, ESGOTO PREDIAL 100mm

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.19 – JOELHO 90 GRAUS 50mm

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.20 – TUBO PVC, ESGOTO 100mm

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.21 – TUBO PVC, ESGOTO 40mm

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.22 – TUBO PVC, ESGOTO 50mm

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.23 – ENCHIMENTO DE BRITA PARA FILTRO ANAERÓBIO

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

9.24 – CONCRETO FCK 25MPa

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.25 – JOELHO 90 GRAUS 50mm

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.26 – TÊ PVC 100X50mm

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.27 – TÊ 50X50mm

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.28 – TORNEIRA PLÁSTICA 3/4"

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.29 – BANCADA DE GRANITO CINZA

Deverão ser executadas as bancadas na dimensão de 1,20 x 0,60m, incluindo cuba sobreposta com louça branca 35 x 50cm, válvula de metal cromado, sifão flexível em PVC com engate de 30cm. As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.30 – REGISTRO DE GAVETA METÁLICO 3/ 4"

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

9.31 – VASO SANITÁRIO COM CAIXA ACOPLADA

Deverão ser instalados os vasos sanitários com caixa acoplada na cor branca, completos. As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.32 – TANQUE SÉPTICO PRÉ-MOLDADO

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.33 – FILTRO ANAERÓBIO PRÉ-MOLDADO

As instalações hidráulicas e sanitárias deverão ser executadas inteiramente conforme projeto hidrossanitário/pluvial e com a execução fidedigna aos descritos no projeto, conforme bitolas e componentes especificados.

9.34 – KIT BARRAS DE APOIO PNE EM INOX

Será executado em cada banheiro PNE 3 barras de apoio reta, sendo 2 no sentido horizontal e 1 no sentido vertical, conforme NBR 9050. A barras devem ser em em inox polido, comprimento 80 cm, diâmetro mínimo 1". Será executado, verticalmente, 1 barras de apoio reta na parede ao lado do vaso sanitário, e no sentido horizontal fixada no lado interno e externo da porta da entrada do banheiro, em aço inox polido, comprimento 80 cm, diâmetro mínimo 3 cm, de acordo com a norma NBR 9050.

10. PISO

10.1 – ESCAVAÇÃO VERTICAL

Escavação vertical para edificação, com carga, descarga e transporte do solo de 1ª categoria com escavadeira hidráulica (caçamba: 0,8m³/111hp), frota de 6 caminhões basculantes de 14m³, DMT de 4km e velocidade média 22km/h.

10.2 – ATERRO

Execução de compactação de aterro com solo predominantemente argiloso, exclusive solo, escavação, carga, e transporte.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

10.3 – LASTRO DE BRITA

Lastro de material granular (pedra britada nº 2), aplicado em pisos ou lajes sobre solo, espessura de 10cm.

10.4 – LASTRO DE CONCRETO PISO INTERNO E EXTERNO)

Deverá ser executado lastro de concreto simples de cimento portland comum, com espessura de 7cm, com areia média e impermeabilizante líquido, traço 1:5 para lastro do piso para posterior assentamento dos pisos porcelanatos. O acabamento externo deverá ser cimentado queimado.

10.5 – CONTRAPISO

Deve ser executado contrapiso de concreto simples de cimento portland comum, areia média e impermeabilizante líquido, traço 1:5 para regularização do piso para posterior assentamento do piso porcelanato.

10.6 – SOLEIRAS DE PISO

Nas portas, deverá ser executado soleiras em granito verde pavão de espessura de 2 cm e com largura de 18cm. Essas soleiras serão assentadas com argamassa ACIII.

10.7 – PISO EM CERÂMICA

Nas áreas previstas em projeto, a pavimentação será em Piso Cerâmico de 1ª qualidade, classe A, em tonalidades de cinza claro e ou bege claro, a serem definidas pelo fiscal da Prefeitura Municipal, dimensões mínimas de 60x60 cm, colada com argamassa cimento-cola ACIII, diretamente no contrapiso previamente desempenado. Não será aceito o assentamento do porcelanato somente com pontos de argamassa. As peças serão assentadas perfeitamente niveladas e rejuntadas, fugas perfeitamente uniformes com espessuras de 1 mm, e rejunte de cor escura (preto, cinza ou grafite ou conforme a tonalidade da cerâmica). Antes do assentamento, o contrapiso será perfeitamente limpo, retirando-se todos os detritos, excessos de argamassa etc., e devidamente varrido, removendo-se inclusive a poeira. O alinhamento das fugas deverá ser único, não sendo permitido desencontro de fugas entre as dependências.

10.8 – PISO CIMENTADO QUEIMADO (EXTERNO)

Para execução do piso externo, o mesmo deverá ter acabamento cimentado queimado, conforme áreas do projeto.



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia**

10.9 – RODAPÉ EM CERÂMICA (INTERNO)

Nas áreas previstas em projeto, o contorno externo deverá ter rodapé em Piso Cerâmico (mesmo do piso) de 1ª qualidade, classe A, em tonalidades de cinza claro e ou bege claro, a serem definidas pelo fiscal da Prefeitura Municipal, dimensões mínimas de 60x60 cm, colada com argamassa cimento-cola ACIII, diretamente no contrapiso previamente desempenado. Não será aceito o assentamento do porcelanato somente com pontos de argamassa. As peças serão assentadas perfeitamente niveladas e rejuntadas, fugas perfeitamente uniformes com espessuras de 1 mm, e rejunte de cor escura (preto, cinza ou grafite ou conforme a tonalidade da cerâmica). Antes do assentamento, o contrapiso será perfeitamente limpo, retirando-se todos os detritos, excessos de argamassa etc., e devidamente varrido, removendo-se inclusive a poeira. O alinhamento das fugas deverá ser único, não sendo permitido desencontro de fugas entre as dependências.

10.10 – RODAPÉ EM CERÂMICA (EXTERNO)

Nas áreas previstas em projeto, o contorno externo deverá ter rodapé em Piso Cerâmico de 1ª qualidade, classe A, em tonalidades de cinza claro e ou bege claro, a serem definidas pelo fiscal da Prefeitura Municipal, dimensões mínimas de 60x60 cm, colada com argamassa cimento-cola ACIII, diretamente no contrapiso previamente desempenado. Não será aceito o assentamento do porcelanato somente com pontos de argamassa. As peças serão assentadas perfeitamente niveladas e rejuntadas, fugas perfeitamente uniformes com espessuras de 1 mm, e rejunte de cor escura (preto, cinza ou grafite ou conforme a tonalidade da cerâmica). Antes do assentamento, o contrapiso será perfeitamente limpo, retirando-se todos os detritos, excessos de argamassa etc., e devidamente varrido, removendo-se inclusive a poeira. O alinhamento das fugas deverá ser único, não sendo permitido desencontro de fugas entre as dependências.

11. ESQUADRIAS

11.1 – PORTA DE ABRIR 1 FOLHA EM MDF. COR BRANCA

Será executada porta pronta de MDF de correr, folha leve, 80x210 cm, fixação com preenchimento de espuma expansiva, com todas as ferragens e puxadores.

11.2 – PORTA DE ABRIR 1 FOLHA EM MDF. COR BRANCA

Será executada porta pronta de MDF de abrir, folha leve, 80x210 cm, fixação com preenchimento de espuma expansiva, com todas as ferragens e puxadores tipo alavanca. A porta deverá ter fechadura para banheiro, bem como sua abertura para fora, com fixação da barra de abertura para PNE.



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia**

11.3 – PORTA DE ABRIR 1 FOLHA EM MDF. COR BRANCA

Será executada porta pronta de MDF de correr, folha leve, 80x210 cm, fixação com preenchimento de espuma expansiva, com todas as ferragens e puxadores, aplicada nas portas das divisórias em granito.

11.4 – (J1) JANELA DE VIDRO MAXI AR 8MM

Será executado janela de correr de vidro temperado 8 mm completo com todas as ferragens, fechadura e puxador, MODLEO MAXI AR com perfis de alumínio branco.

11.5 – (J2) JANELA DE CORRER 2 FOLHAS EM ALUMÍNIO BRANCO, VIDRO 8mm

Deverão ser executadas conforme tabela de esquadrias do projeto arquitetônico, com acabamento em alumínio branco de boa qualidade.

11.6 – (J3) JANELA DE CORRER 4 FOLHAS EM ALUMÍNIO BRANCO, VIDRO 8mm

Deverão ser executadas conforme tabela de esquadrias do projeto arquitetônico, com acabamento em alumínio branco de boa qualidade.

11.7 – (J4) JANELA DE CORRER 4 FOLHAS EM ALUMÍNIO BRANCO, VIDRO 8mm

Deverão ser executadas conforme tabela de esquadrias do projeto arquitetônico, com acabamento em alumínio branco de boa qualidade.

11.8 – PEITORIS DAS JANELAS

Nas janela dos banheiros conforme projeto, serão executads peitoris de granito verde pavão de espessura de 2 cm e com largura de 22cm conforme planta juntamente com a pingadeira. Esses peitoris serão assentados com argamassa ACIII, e do lado de fora deve ficar um transpasse de 3cm além da abertura da janela.

11.9 – FECHADURAS PARAS AS PORTAS (FECHADURA PARA BANHEIRO)

As fechaduras de entrada das portas dos banheiros, deverão ter fechaduras para banheiro com fechamento interno.

11.10 – FECHADURAS PARAS AS PORTAS (FECHADURAS PARA PORTAS DAS DIVISÓRIAS)

As fechaduras de entrada das portas dos banheiros, deverão ter fechaduras para banheiro com fechamento interno.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

12. PINTURA

12.1 – APLIC. MAN. DE FUNDO SELADOR DE PAREDE

Será feita sobre todas as muretas e canteiros de concreto, sendo executado em uma demão. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.).

12.2 – APLICAÇÃO DE MASSA ACRÍLICA E LIXAMENTO

Deverá ser aplicado massa acrílica nas paredes sobre o fundo preparador aplicado. O lixamento em várias lixas, será necessário para tirar o excesso de massa e dar maior acabamento e uniformidade nas paredes, para então receber as pinturas.

12.3 – PINTURA COM TINTA ACRÍLICA FOSCA - COR PRATA REF. SUVINIL

A pintura deverá ser executada sobre massa acrílica, com 2 demãos de pintura acrílica fosca, com a cor Prata, referência Suvnil, conforme especificado na planilha orçamentária. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.). A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que a tinta seque inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Os trabalhos de pintura em locais imperfeitamente abrigados, serão suspensos em tempo de chuva.

12.4 – PINTURA COM TINTA ACRÍLICA FOSCA - COR NANQUIM REF. SUVINIL

A pintura deverá ser executada sobre massa acrílica, com 2 demãos de pintura acrílica fosca, com a cor Nanquim, referência Suvnil, conforme especificado na planilha orçamentária. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.). A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que a tinta seque inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Os trabalhos de pintura em locais imperfeitamente abrigados, serão suspensos em tempo de chuva.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

12.5 – PINTURA COM TINTA ACRÍLICA FOSCA - COR ROXO OBSESSÃO REF. SUVINIL

A pintura deverá ser executada sobre massa acrílica, com 2 demãos de pintura acrílica fosca, com a cor Roxo Obsessão, referência Suvinil, conforme especificado na planilha orçamentária. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.). A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que a tinta seque inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Os trabalhos de pintura em locais imperfeitamente abrigados, serão suspensos em tempo de chuva.

12.6 – PINTURA INTERNA COM TINTA ACRÍLICA FOSCA - COR PRATA REF. SUVINIL

A pintura deverá ser executada sobre massa corrida, com 2 demãos de pintura acrílica fosca, com a cor Prata, referência Suvinil, conforme especificado na planilha orçamentária. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.). A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que a tinta seque inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Os trabalhos de pintura em locais imperfeitamente abrigados, serão suspensos em tempo de chuva.

12.7 – PORCELANATO PAREDES

Nas áreas molhadas do projeto (banheiro masculino, banheiro feminino e banheiro PNE) previstas em projeto, o revestimento das paredes será realizado em Porcelanato Polido de 1ª qualidade, classe A, em tonalidades de cinza claro e ou bege claro, a serem definidas pelo fiscal da Prefeitura Municipal, dimensões mínimas de 60x60 cm, colada com argamassa cimento-cola ACIII, diretamente no emboço previamente desempenado. Não será aceito o assentamento do porcelanato somente com pontos de argamassa. As peças serão assentadas perfeitamente niveladas e rejuntadas, fugas perfeitamente uniformes com espessuras de 1 mm, e rejunte de cor escura (preto, cinza ou grafite ou conforme a tonalidade da cerâmica). Antes do assentamento, o contrapiso será perfeitamente limpo, retirando-se todos os detritos, excessos de argamassa etc., e devidamente varrido, removendo-se inclusive a poeira. O alinhamento das fugas deverá ser único, não sendo permitido desencontro de fugas entre as dependências.



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia**

13. LIMPEZA FINAL

13.1 – LIMPEZA FINAL DA OBRA

Como serviço final para o aceite da obra, a empresa deverá:

- Remover todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpo e varrido;
- Os pisos deverão ser perfeitamente lavados com ácido muriático e após abundantemente enxaguados de modo a remover todo o ácido;
- Serão retirados e limpos todos os excessos de argamassa existente nas muretas, canteiros e pisos, bem como em todos os demais materiais. Todos os serviços de limpeza serão executados com o máximo de esmero e sem danificar ou prejudicar outras partes da obra.



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia**

**MEMORIAL DESCRITIVO
OBRA: CENTRO DE EVENTOS
HÉLIO ANJOS ORTIZ**

PROPRIETÁRIO: MUN. DE SÃO CRISTÓVÃO DO SUL

***RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENG CIRO F. SURDI
CREA/SC: 063545-0***

SÃO CRISTÓVÃO DO SUL, 18 DEZEMBRO DE 2023.